# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PROCESSO DE ENFERMAGEM: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO CLIENTE CRÍTICO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**Relatoria:** CLARISSA ALVES MIRANDA

**Autores:** KAROLINY BEZERRA SILVA
VIRGÍNIA FIGUEIRÊDO
GABRIELA DE SOUZA BANDEIRA
MARDÔNIA AMORIM

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O ambiente da atenção em saúde centrada na urgência e emergência é um espaço marcado pelo trabalho técnico rigoroso e pelos cuidados intensivos, que exigem especialmente dos profissionais de enfermagem um maior número de horas de cuidados diretos, visto que os procedimentos são altamente especializados, objetivando a cura, a reabilitação e sobretudo a manutenção da vida. O objetivo deste estudo ocorre da necessidade de aplicação do processo de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, identificando os principais fatores que dificultam a aplicação do processo de enfermagem nesses setores, o contexto da real necessidade da implementação do processo de enfermagem, a importância da sistematização do processo de enfermagem nesses ambientes e relação do processo de enfermagem com a melhoria da qualidade de assistência. Os passos da construção e preparação da presente revisão de literatura foram às seguintes: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos que subsidiaram a pesquisa bibliográfica, após o fichamento dos artigos escolhidos, que versavam sobre o tema proposto, definiu-se as informações a serem extraídas dos artigos selecionados; para posterior discussão dos dados coletados. As principais contribuições desse estudo foram à identificação das principais causas que impedem a implementação do processo de enfermagem. E a aplicabilidade desse valoroso instrumento de trabalho da enfermagem. Considera-se, a respeito desse fato, que para uma efetiva implantação do processo de enfermagem, é necessário primeiramente um comprometimento da chefia de enfermagem, para garantia da satisfação profissional de quem está realizando tal atividade e também para promover a participação efetiva de todos os membros da equipe, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da assistência.